

PERFURAÇÃO EM REGIÃO DE ASSOALHO PULPAR: ACIDENTE ENDODÔNTICO UMA REVISÃO LITERÁRIA

Célia Sampaio Queiroz Viana¹
Júlia Helena Quintão Sousa¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz²

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS CHAVES: tratamento endodôntico, acidentes, perfuração em região de furca.

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico consiste em uma forma eficiente de proteção para o elemento dental que se encontra danificado e sujeito à possível exodontia (GASTÃO e MATHEUS, 2018). A necessidade de exodontia ou tratamentos invasivos devem seguir os fundamentos técnicos, biológicos e mecânicos que estão ligados ao sucesso e insucesso do tratamento (GUILHERME, LAURA e CAROLINE, 2013).

Segundo José em 2017, os acidentes mais intercorrentes na endodontia são o espalhamento da substância obturadora, fratura de instrumentais dentro dos canais, construções de degraus, deslocamento do lugar de origem do canal anatômico e perfurações em várias regiões da estrutura dentária. Dentre os principais motivos da perfuração estão as técnicas profissionais como, por exemplo, abertura coronária, desobturação do canal radicular, preparação para pinos, acesso em elementos dentários curvos e calcificados, eliminação de estruturas anormais dentro do canal, mas também pode acontecer por cáries e reabsorções (DEBORAH, *et al*, 2009). Mediante ao exposto o objetivo do presente trabalho consiste em demonstrar por meio de uma revisão literária, a necessidade do conhecimento anatômico e das técnicas adequadas para a realização do tratamento endodôntico, prevenindo possíveis intercorrências como as perfurações ocorrentes em região de assoalho pulpar.

METODOLOGIA

Foram selecionados artigos em bases de dados como Biblioteca Virtual de Saúde-BVS (SciELO, LILACS) ou site de busca como Google Scholar, no período de 2006 a 2019, por meio de palavras-chave a fim de selecionar títulos e resumos potencialmente relevantes para o estudo, os termos usados para busca foram: tratamento endodôntico, acidentes, perfuração em região de furca.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2006, Caroline e seus colaboradores relataram que o tratamento endodôntico é designado por várias fases interdependente, ou seja, se ocorrer o insucesso em uma das etapas, todo o procedimento torna-se comprometido. Essas etapas consistem em: diagnóstico, conhecimento anatômico, preparo químico e mecânico, desinfecção, modelagem, terapia medicamentosa dentro do canal, tapamento, acompanhamento clínico e assim obtém excelentes resultados (Aline e Amanda,

¹ Acadêmicas do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Cirurgiã Dentista – Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

2018). De acordo Juliana *et al* em 2013, a fase de instrumentação deve ser manuseada com todo o cuidado devido a complexibilidade de acontecer alguma contingência, como a quebra de instrumentos dentro do canal, orifícios indesejáveis em razão da variação anatômica, conduto atrésico e causas individuais e por depósitos de tecidos mineralizados na polpa. Em 2015, Dayane e seus colaboradores, mostram que é na etapa de instrumentação, que os acidentes podem acontecer, especialmente os eventos de perfurações de furca, devido o uso de instrumentos com divergência de tamanho dentro do conduto. A Perfuração de furca é um acidente específico de dentes multirradiculares, ocorre quando há união da cavidade pulpar com o ligamento periodontal através do assoalho da câmara pulpar (MAURICIO, 2017). Podendo ocorre com maior frequência no momento do acesso coronário, por falta de cuidado do especialista e pela utilização inadequada de brocas de alta rotação quando a ponta ativa desgasta mais que o devido, atingindo as estruturas periodontais e chegando na região de furca (LETICIA, 2015). Esse rompimento, seja qual for à área, conduz o acesso das bactérias e suas contaminações às estruturas periodontais e periapicais, provocando inflamação. A falta de tratamento pode culminar em reabsorção óssea adjacente, periapicopatias ou perda do elemento dental (KARINA, 2019). Os sinais e sintomas mais comuns durante uma abertura indesejada são dores instantâneas devido à instrumentação e sangramento inesperado e exagerado (RANGEL, 2013). O recurso terapêutico recomendado para perfurações independente do motivo será igual, devendo localizar o lugar da perfuração, fazer a limpeza e o vedamento com produtos sem efeitos indesejáveis para os tecidos periodontais (LETÍCIA, 2015). O êxito no tratamento resultará da destruição total das bactérias e o término da junção do conduto radicular e o periodonto. (GUILHERME, LAURA E CAROLINE, em 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho concluímos que o acidentes endodônticos tem um forte impacto negativo no tratamento endodôntico podendo causar danos irreversíveis, sendo assim é de extrema importância agir de forma cautelosa no procedimento para obter um tratamento adequado, trazendo a funcionalidade e estética dos elementos dentários em questão.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. O. R.; QUINTINO, M. A. **Fratura de instrumento endodôntico - Relato de caso.** Uberaba – MG. 2018, 6 p. (trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia, Universidade de Uberada, para obtenção do título de cirurgião – dentista).

LUCKMANN, G.; DORNELES, L. C.; GRANDO, C. P.; Etiologia dos insucessos dos tratamentos endodônticos. **Revista Eletrônica de Extensão da URI.** Vol.9, N.16: p. 133-139, Maio/2013.

SCHAEDLER, J. A. **Avaliação de Fatores que Afetam a Qualidade Técnica de Tratamentos Endodônticos em Dentes que Sofreram Acidentes de Procedimento.** Porto Alegre, Dezembro de 2017, p. 9. (Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Curso de Residência Integrada em Saúde Bucal - Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

SANTOS, M. L. **Discussão dos tratamentos endodônticos e seus possíveis acidentes: perfurações, degraus e fraturas.** Macapá. 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Macapá – FAMA, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em bacharel em odontologia.)

ROSSIGNOLLO, L. A. **Perfuração radicular: Relato de casos.** Porto Alegre. 2015, p. 9. (Trabalho de conclusão apresentado ao curso de especialização em Endodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Endodontia).

FREITAS, K. C. **Biocerâmicas em perfurações de furca num modelo de microinfiltração bacteriana.** Viseu. 2019, p. 9. (Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Medicina Dentária).

COGO, D. M.; VANNI, J. R.; REGINATTO, T.; FORNARI, V.; FILHO, F.B. Materiais utilizados no tratamento das perfurações endodônticas. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia.** v. 6, n. 2, 2009.

PORTO, C. O. T. W.; ROSA, L. P.; KOHATSU, L. I.; ROSA, R. R.; MEDICI-FILHO, E.; MORAES, L. C.; MORAES, M. E. L.; CASTILHO, J. C. M. Técnica radiográfica alternativa para o tratamento endodôntico. **Revista ciências médicas.** Campinas, 15 (6): 507-513, Nov/dez., 2006.

PIA, A. A.; SILVA, A. L. **A eficiência do hidróxido de cálcio como medicação intracanal no tratamento endodôntico.** Porto Velho. 2018, 5 p. (Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção Título de Cirurgiã-Dentista).

NAVARRO, J. F. B.; ARASHIRO, F. N.; FERREIRA, L. C.; TOMAZINHO, L.F. Tratamento de canais com instrumentos fraturados: relato de casos. **UNINGÁ Review.** 2013. Abr. No 14 (1). p. 79-84.

OLIVEIRA, D. E. A.; OLIVEIRA, K. A.; BRAGA, R. R. S.; CARRIJO, M. O.; GIOVANI, A. R. Avaliação in vitro da capacidade vedadora de três tipos de cimentos utilizados nas perfurações em região de furca. **Revista Eletrônica Saúde Multidisciplinar da Faculdade Mineirense.** Goiás. Vol. III, p. 70-82 – agosto à dezembro de 2015.

SANTOS, M. L. **Discussão dos tratamentos endodônticos e seus possíveis acidentes: perfurações, degraus e fraturas.** Macapá. 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Macapá – FAMA, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em bacharel em odontologia.)

ROSSIGNOLLO, L. A. **Perfuração radicular: Relato de casos.** Porto Alegre. 2015, p. 9. (Trabalho de conclusão apresentado ao curso de especialização em Endodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Endodontia).

FREITAS, K. C. **Biocerâmicas em perfurações de furca num modelo de microinfiltração bacteriana.** Viseu. 2019, p. 9. (Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Medicina Dentária).

ROCHA, R. N. T. **Acidentes e complicações durante o tratamento endodôntico: Revisão de literatura.** Aracaju . 2013, p. 5. (Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em odontologia).

LUCKMANN, G.; DORNELES, L.C.; GRANDO, C. P. Etiologia dos insucessos dos tratamentos endodônticos. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI.** Vol.9, N.16: p. 133-139, Maio/2013.